

TURISMO RURAL E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL EM GARÇA-SP: POTENCIALIDADES E DESAFIOS

Josiane de Oliveira Costa¹
Maria Eduarda da Silva Rodrigues¹
Priscila de Souza Pessotto Fernandes¹
Márcia Freitas Abad Gonzaga²

RESUMO: O turismo rural tem se consolidado como uma importante alternativa para o desenvolvimento sustentável, ao integrar aspectos econômicos, culturais e ambientais e valorizar o modo de vida no campo. Este tem como objetivo analisar de que forma o turismo rural sustentável pode contribuir para o desenvolvimento cultural, econômico e ambiental do município, preservando suas raízes históricas. A pesquisa revela que a região de Garça-SP possui rica diversidade natural e cultural, oferecendo oportunidades para atividades turísticas variadas. Foi empregada pesquisa bibliográfica, com base em fontes como artigos acadêmicos, sites governamentais e plataformas científicas, além de levantamento de dados, com aplicação de questionários via Google Forms, utilizados para coletar informações de visitantes e não visitantes do município, evidenciando percepções, experiências e desafios para tornar essa forma de turismo mais acessível e popular. A pesquisa envolveu estudos de caso e revisão bibliográfica, com destaque ao estudo de caso Recanto da Querência. Os resultados indicam que a população de Garça-SP acredita no potencial do turismo rural, priorizando o contato com a natureza e a gastronomia típica. Contudo, o segmento enfrenta desafios como falta de divulgação, carência de infraestrutura e pouco incentivo aos produtores. Conclui-se que o turismo rural é estratégico para o desenvolvimento sustentável e econômico de Garça-SP, exigindo apoio institucional e maior envolvimento comunitário para consolidar um turismo inclusivo e alinhado aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS 11).

Palavras-chave: Empreendedorismo rural; Desenvolvimento regional; Economia local; Cultura cafeeira; Sustentabilidade.

1 INTRODUÇÃO

O turismo rural tem se consolidado como uma alternativa viável para o desenvolvimento sustentável, promovendo a valorização do patrimônio natural e cultural, além de impulsionar a economia local. O município de Garça, localizado no centro-oeste do estado de São Paulo, destaca-se por sua forte tradição agrícola, especialmente na produção de café, e pela presença de paisagens naturais que favorecem a prática do turismo rural.

¹Graduando do curso de Gestão Empresarial da Fatec São Paulo - GempEaD.

² Professor do curso de Gestão Empresarial da Fatec São Paulo – GempEaD

O turismo, enquanto atividade econômica, representa uma importante fonte de geração de empregos, renda e desenvolvimento para diversas regiões do mundo. De acordo com dados do Conselho Mundial de Viagens e Turismo (WTTC, 2024), o setor turístico foi responsável por cerca de 9,1% do Produto Interno Bruto (PIB) global em 2023, demonstrando sua expressiva contribuição para a economia. No Brasil, o turismo corresponde a aproximadamente 8% do PIB, conforme dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE, 2024), evidenciando sua relevância para o crescimento econômico, especialmente em cidades que possuem potencial turístico ainda em desenvolvimento, como é o caso de Garça.

De acordo com Krippendorf (1987), o turismo deve ser planejado de forma a respeitar o meio ambiente e a cultura local, garantindo benefícios mútuos para turistas e comunidades anfitriãs. Nesse contexto, Garça tem investido na requalificação de propriedades rurais como atrativos turísticos, promovendo experiências imersivas relacionadas à gastronomia, ao contato com a natureza e ao resgate de tradições locais.

Além disso, Butler (1991) destaca que o turismo sustentável exige estratégias de conservação dos recursos naturais e culturais para garantir a continuidade das atividades turísticas ao longo do tempo. Dessa forma, Garça tem investido na capacitação de empreendedores rurais e na diversificação das atividades turísticas, alinhando-se aos princípios do turismo sustentável.

Diante desse cenário que envolve o desenvolvimento do turismo sustentável, formulou-se a seguinte questão de pesquisa: de que maneira o turismo rural em Garça-SP pode se consolidar como um modelo sustentável de desenvolvimento socioeconômico para a região?

Nesse sentido, o objetivo geral deste estudo será analisar o potencial do turismo rural em Garça-SP como ferramenta de desenvolvimento sustentável, avaliando suas contribuições para a preservação ambiental, a valorização cultural e a geração de renda para a comunidade local, bem como identificar os principais atrativos do turismo rural na região de Garça, para que o Objetivo de Desenvolvimento Sustentável da ONU número 11 (Cidades e Comunidades Sustentáveis) possam ser alcançados.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 TURISMO RURAL E SUSTENTABILIDADE

O turismo rural vem se afirmando como uma estratégia promissora para o desenvolvimento sustentável, ao contribuir para a valorização do patrimônio natural e cultural e dinamizar a economia das comunidades locais. De acordo com Beni (2019), essa modalidade turística revaloriza regiões economicamente estagnadas, ao promover novas oportunidades de trabalho e geração de renda, incentivando a permanência das populações no campo e contribuindo para o ordenamento territorial. Tal perspectiva alinha-se com a concepção de que o turismo deve ser planejado como parte de uma política integrada de desenvolvimento regional.

Nesse sentido, para Krippendorf (1987), o turismo precisa ser comprometido com a preservação ambiental e o respeito às culturas locais. O autor adverte que “o turismo deve tornar-se o grande aliado da natureza e da cultura local, e não seu adversário”, reforçando que práticas turísticas predatórias comprometem não apenas os recursos naturais, mas também o modo de vida das comunidades envolvidas. Butler (1991), por sua vez, complementa este pensamento ao indicar que a sustentabilidade do turismo só é possível quando os recursos essenciais à atividade são manejados de forma consciente, garantindo sua continuidade no tempo.

Desta forma, o turismo rural pode impulsionar o desenvolvimento sustentável, fortalecer a economia regional e complementar a renda da agricultura familiar. O turismo rural, quando planejado de forma consciente e participativa, pode impulsionar o desenvolvimento local sustentável, promovendo a valorização cultural e ambiental das comunidades rurais (Santos; Alcântara; Silva, 2010). Quando bem planejado e estruturado, o turismo rural promove a preservação ambiental e valoriza as culturas e tradições locais (Faresin, 2016).

Segundo Hanai (2012) da mesma forma que o conceito de desenvolvimento, o turismo também incorporou em seu conceito a ideia de sustentabilidade, que visa uma melhora no desenvolvimento social e com o respeito ao meio-ambiente. O turismo sustentável foi definido pela Organização Mundial de Turismo como aquele que

Atende às necessidades dos turistas de hoje e das regiões receptoras, ao mesmo tempo em que protege e amplia as oportunidades para o futuro. Assim, busca atender às atuais necessidades econômicas, sociais e de qualidade de vida para o desenvolvimento regional, enquanto conserva os recursos naturais e mantém a integridade cultural da população local, promovendo a responsabilidade coletiva e a satisfação das expectativas dos turistas de maneira que a atividade possa continuar (Hanai, 2012, P. 211 apud Organização Mundial de Turismo, 2003, p. 24).

Nesse contexto, Ignacy Sachs (2002; 2004), precursor do conceito de ecodesenvolvimento, propõe uma visão integrada e multidimensional da sustentabilidade. Segundo o autor, “o desenvolvimento sustentável deve ser endógeno, centrado nos saberes locais e na diversidade cultural, com base no uso racional dos recursos naturais disponíveis”. Essa abordagem é especialmente compatível com a prática do turismo rural, uma vez que este articula os elementos culturais, ambientais e econômicos do território de forma harmônica, respeitando os limites ecológicos e promovendo justiça social.

Deste modo, para Zandonadi e Freire (2016), o agroturismo, enquanto uma vertente do turismo rural, desempenha papel fundamental na agregação de valor à produção agrícola familiar. Os autores argumentam que essa prática “resgata tradições, fortalece vínculos culturais e promove a permanência das famílias no meio rural”. Trata-se, portanto, de uma abordagem que transcende o viés econômico e incorpora dimensões simbólicas, identitárias e sociais. Ao preservar saberes tradicionais e estimular a hospitalidade local, o turismo rural contribui para a dinamização das economias locais sem descaracterizar o território.

Ademais, Silva e Ferreira (2023) reforçam essa análise ao destacar que o turismo rural, quando vinculado à agricultura familiar, amplia a multifuncionalidade do espaço rural. Para os autores, “o turismo fortalece o papel social e ecológico das propriedades, fomenta a inclusão produtiva e proporciona experiências autênticas que valorizam os saberes locais”. A partir de uma revisão sistemática da literatura, os pesquisadores concluem que a autenticidade das vivências proporcionadas no meio rural torna-se um diferencial competitivo e um instrumento de valorização do território.

Nesse contexto, o turismo rural pode ser compreendido não apenas como uma estratégia de desenvolvimento sustentável, mas também como uma forma de assegurar a reprodução socioeconômica e a melhoria da qualidade de vida no meio rural. Além disso, contribui para o desenvolvimento regional ao englobar três

dimensões fundamentais: a proteção ambiental, o intercâmbio cultural e a geração de emprego e renda.

2.2 GARÇA

O município de Garça, situado na região centro-oeste do estado de São Paulo, de acordo com Leme (2019), sobressai-se por sua expressiva vocação agrícola, com destaque para a cafeicultura, história que se confunde com as belas paisagens naturais. E, destaca-se pelo lindo relevo ondulado, diversas nascentes de água, rios menores que ajudam a formar as bacias hidrográficas do Rio Peixe e Rio Aguapeí. Inúmeras cachoeiras favorecem o turismo de aventura e rural, com hotéis fazenda e hípicas, que oferecem condições propícias à expansão do turismo em áreas rurais.

Essa abordagem é especialmente relevante para municípios como Garça-SP, cuja identidade está fortemente vinculada à cultura cafeeira. A produção de café de qualidade e sua tradição histórica conferem ao município um potencial significativo para o turismo temático e de experiência. A inclusão de Garça no programa estadual de Municípios de Interesse Turístico (MIT), em 2019, possibilitou a ampliação de investimentos em infraestrutura turística e o fortalecimento de práticas voltadas à valorização do patrimônio natural e cultural local.

Com isso, em abril de 2025 Garça se destaca em nova rota turística estadual dedicada à cultura do café, um projeto turístico do Governo do Estado de São Paulo: o Rotas do Café de São Paulo, uma iniciativa que valoriza a história, a cultura e a produção do café paulista, na qual selecionou 57 atrativos turísticos relacionados ao café paulista, de mais de 25 municípios agrupados em cinco rotas temáticas inéditas (Rota Alta Paulista, o projeto contempla as rotas Cuesta, Itaqueri e Tietê Paulista; Circuito das Águas Paulista; Mantiqueira Vulcânica Paulista; e Mogiana Paulista), destinos isolados, além de museus e espaços culturais ligados ao café (Secretaria de Turismo do Estado de São Paulo, 2025).

De acordo com a Secretaria de Turismo do Estado de São Paulo, Garça faz parte da Rota Alta Paulista, e, um dos destaques é o Recanto da Querência, espaço que oferece vivências ligadas à produção e à cultura do café, unindo tradição, lazer e sustentabilidade. Em Garça, por exemplo, a cultura cafeeira representa mais do que uma atividade econômica: ela se constitui como patrimônio imaterial da

população, servindo de base para experiências turísticas que conectam visitantes ao processo de produção, torrefação e degustação do café. Essa vivência reforça o sentimento de pertencimento da comunidade e gera impactos positivos no tecido social.

Souza e Dolci (2025) argumentam ainda que a agricultura familiar constitui a espinha dorsal do turismo rural, ao conjugar práticas sustentáveis com o fortalecimento do desenvolvimento territorial. O turismo rural contribui para o desenvolvimento local ao valorizar produtos agrícolas por meio da diversificação das atividades rurais, como novas culturas e técnicas tradicionais, e ao fomentar pequenas empresas, artesanato e serviços. Essas ações ajudam a aumentar a renda e fortalecer a economia nas áreas rurais. A adaptação de propriedades familiares para receber turistas, como ocorre em algumas fazendas de Garça, representa uma inovação que valoriza o saber fazer local, amplia a renda dos produtores e promove o intercâmbio de conhecimentos.

Dados atualizados da plataforma Caravela (2024) indicam que Garça possui um ambiente econômico dinâmico, com a abertura de 111 novas empresas em 2023 e a geração de mais de 720 empregos formais, refletindo um cenário favorável à implantação de práticas sustentáveis, como o turismo rural. A sinergia entre cultura, economia e meio ambiente torna-se, assim, um diferencial competitivo relevante para o município.

Sendo assim, o turismo rural sustentável apresenta-se como uma estratégia capaz de fomentar a geração de empregos, preservar o patrimônio cultural e impulsionar a economia local. No município de Garça, observa-se um movimento crescente de requalificação de propriedades rurais para fins turísticos, com a oferta de experiências imersivas que envolvem a gastronomia, o contato direto com a natureza e o resgate de tradições locais.

Ademais, em conformidade com os objetivos propostos pelo ODS 11, o presente estudo apresenta potencial para subsidiar a formulação de políticas públicas e iniciativas privadas voltadas ao fortalecimento do turismo rural, com ênfase em práticas sustentáveis. Tal abordagem visa à constituição de territórios mais resilientes, inclusivos e ambientalmente equilibrados. Assim, o estudo não se limita à identificação do potencial turístico da região, mas enfatiza, também, a

importância de um planejamento urbano e territorial que concilie desenvolvimento econômico, conservação ambiental e melhoria da qualidade de vida da população.

2.3 ESTUDOS DE CASO EM MUNICÍPIOS BRASILEIROS COM TURISMO RURAL CONSOLIDADO

Para compreender melhor como o turismo rural pode contribuir para o desenvolvimento sustentável no Brasil, é importante analisar experiências concretas desenvolvidas em diferentes regiões do país. Os estudos de caso permitem observar as particularidades locais, as estratégias adotadas e os resultados alcançados, evidenciando os desafios e as oportunidades dessa atividade. O estudo de caso, segundo Yin (2015), é especialmente eficaz para responder a questões do tipo “como” e “por que”, possibilitando uma compreensão aprofundada dos processos envolvidos. Essa abordagem permite o uso de diversas fontes de evidência, como entrevistas, documentos, observações e artefatos, o que contribui para a validade dos resultados. Nesta seção, será apresentado um exemplo de município brasileiro onde o turismo rural tem se consolidado como uma ferramenta relevante para a geração de renda, a valorização cultural e a preservação ambiental, destacando as práticas sustentáveis implementadas.

O turismo em si no Brasil é uma atividade que gera recursos e movimenta a economia todos os anos. Dados do IBGE apontam que depois do fim da pandemia as viagens em lazer, que representavam 33% das viagens em 2020 passou a representar 38,7% em 2023, dentro do segmento lazer, 22% representaram o ecoturismo e aventura IBGE(2024).

O turismo rural, que envolve atividades turísticas no meio rural com a participação das comunidades locais, tem se destacado no Brasil como uma alternativa promissora para o desenvolvimento sustentável. Segundo Froehlich(2019), essa modalidade valoriza a cultura, o modo de vida e a produção agrícola das famílias rurais, ao mesmo tempo em que promove a conservação ambiental e a geração de renda.

No contexto brasileiro, marcado pela grande diversidade natural e cultural, o turismo rural sustentável pode fortalecer a agricultura familiar, preservar tradições e contribuir para a fixação das populações no campo. Essa atividade oferece

oportunidades econômicas aliadas à proteção dos recursos naturais, promovendo o equilíbrio entre as dimensões social, ambiental e econômica do desenvolvimento.

Além disso, Vezzani (2008) aponta que exemplos bem-sucedidos em estados como Minas Gerais, Goiás, Santa Catarina e Rio Grande do Sul demonstram que, com planejamento adequado e a participação ativa das comunidades, é possível desenvolver um turismo rural sustentável e transformador para o meio rural brasileiro.

2.2.1- Ouro Preto (MG)

Ouro Preto, primeira cidade brasileira reconhecida como Patrimônio Mundial pela Unesco em 1980, representa um marco histórico e cultural do Brasil. É relevância, desde o período colonial, foi centro da Inconfidência Mineira e da exploração do ouro. Seu conjunto arquitetônico preserva a arte barroca e obras de mestres como Aleijadinho, destacando-se por casarões coloniais, igrejas imponentes e museus históricos. Pontos como a Praça Tiradentes, a Igreja de São Francisco de Assis e a Casa dos Contos reforçam sua importância no turismo histórico-cultural nacional Ministério do Turismo (2022).

Além do turismo histórico-cultural, a região de Ouro Preto-MG, tem se destacado também pelo turismo rural, valorizando a agricultura familiar e proporcionando experiências genuínas.

A fazenda Raio de Luz é uma empresa local que se consolida no ramo do turismo rural, a pousada proporciona, hospedagem e atividades de lazer como artesanato e trilhas ecológicas aproximando o visitante da realidade e o trazendo para perto da agricultura familiar (Correio de Minas, 2023)

Já no Sítio do Lobo, em Cachoeira do Campo, a produção do Queijo Inconfidentes, foi incorporada ao catálogo “Ruralidade Viva” fortalecendo o turismo rural e a valorização da agricultura familiar em Ouro Preto. Trata-se de um queijo artesanal premiado que valoriza saberes tradicionais mineiros (Itatiaia, 2025)

Desta forma, o turismo rural e agroecológico em Ouro Preto promove valorização cultural e geração de renda local por meio da agricultura familiar, artesanato, gastronomia e hospitalidade (Alves, Marques e Bretas,2020)

Ouro Preto mostra-se um exemplo inspirador onde o turismo rural e agroecoturismo complementam o turismo cultural urbano. Segundo (Shishito,2025), o turismo de natureza tem potencial para incrementar a oferta turística de Ouro

Preto, diversificando as opções para visitantes e promovendo o desenvolvimento sustentável da região. Ao integrar experiências sensoriais na natureza, produção rural familiar e roteiros históricos, a região fortalece sua economia local, preserva saberes tradicionais e enriquece a oferta turística com produtos genuinamente mineiros.

3 METODOLOGIA

Em conformidade com Silva (2015 p. 80), toda pesquisa nasce a partir de um propósito específico, ou seja, não surge de forma espontânea. O autor destaca que, mesmo que já existam estudos anteriores com propostas semelhantes, isso não representa um impedimento para a realização do novo projeto. Pelo contrário, a nova pesquisa contribuiu significativamente para a ampliação e a diversificação do conhecimento existente. Nesse contexto, Gil (1994), destaca que a pesquisa bibliográfica apresenta-se como uma metodologia de pesquisa que subsidia teoricamente as demais metodologias investigativas, que exigem estudos exploratórios ou descritivos uma vez que permite uma ampla visão da problemática que permeia e conduz a investigação possibilitando também a construção literária de um quadro conceitual que envolve o objeto pesquisado.

Deste modo, este estudo acadêmico adotou métodos de abordagem exploratórios e descritivos, alicerçados em pesquisa bibliográfica, consultando a bases de dados e plataformas especializadas em publicações científicas, como a SciELO e repositórios digitais de instituições de ensino superior. Ademais, foi aplicado um formulário digital, desenvolvido por meio da plataforma Google Forms, delineando-se o estudo do turismo rural em Garça-SP. No contexto analisado, os dados coletados foram organizados, tratados e quantificados por meio do software Microsoft Excel, identificando como turismo rural em Garça-SP tem contribuído para o crescimento e desenvolvimento sustentável local.

Além disso, foi realizado o levantamento e a análise de dados institucionais obtidos junto à Prefeitura Municipal de Garça, especialmente das Secretarias Municipais de Cultura e de Agricultura e Meio Ambiente. A Secretaria de Cultura é responsável por planejar e coordenar atividades culturais e artísticas no município, incluindo parcerias com a Secretaria de Turismo e com a população local para

promover manifestações culturais de interesse coletivo. Já a Secretaria de Agricultura e Meio Ambiente atua no fomento à agricultura familiar, assistência técnica aos pequenos produtores, preservação ambiental e incentivo à sustentabilidade das práticas agropecuárias. (Prefeitura Municipal de Garça, 2025).

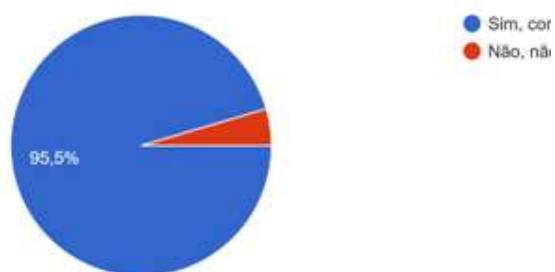
Para complementar os dados primários e com a intenção de obter informações atuais do objeto em estudo e observar as práticas sustentáveis utilizadas, foi realizado um estudo de caso na propriedade rural espaço Recanto da Querência, localizado no município de Garça-SP.

4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

4.1 PESQUISA APLICADA À POPULAÇÃO DE GARÇA

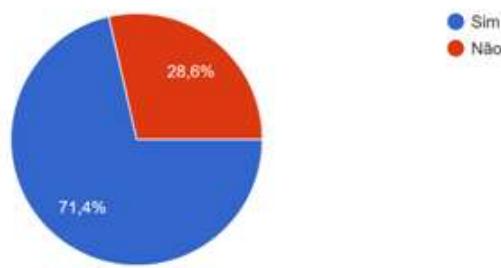
A pesquisa aplicada junto à população de Garça contou com 22 participantes, sendo que 95,5% concordaram em participar voluntariamente do estudo. Entre os respondentes, 71,4% afirmaram já ter participado de alguma atividade de turismo rural, revelando familiaridade prévia com a temática. Além disso, 85% acreditam que o município tem potencial para desenvolver o turismo rural, e o mesmo percentual demonstrou interesse em visitar propriedades rurais caso houvesse mais opções turísticas, evidenciando uma demanda latente.

Gráfico 1. Você concorda em participar desta pesquisa de forma voluntária, sabendo que suas respostas serão utilizadas apenas para fins acadêmicos e que sua identidade não será revelada?



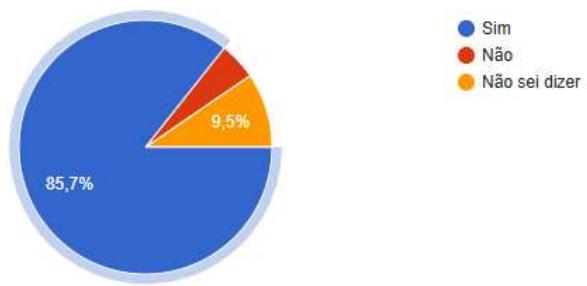
Fonte: Próprio autor

Gráfico 2. Você conhece ou já participou de alguma atividade de turismo rural (visita a fazendas, trilhas, colheita de café, gastronomia típica, etc.)?



Fonte: Próprio autor

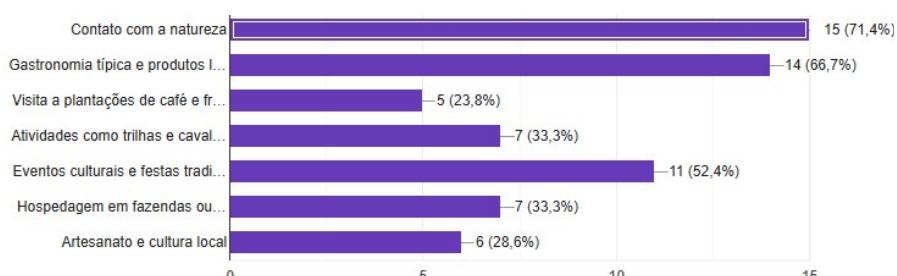
Gráfico 3. Você acredita que o município de Garça tem potencial para desenvolver o turismo rural?



Fonte: Próprio autor

Os atrativos mais valorizados foram o contato com a natureza (71,4%), seguido pela gastronomia típica (66,7%) e, em menor proporção, visitas a plantações de café e frutas (23,8%). Esses resultados confirmam que o turismo rural em Garça possui potencial para associar experiências autênticas com a tradição cafeeira, um dos pilares da identidade cultural local.

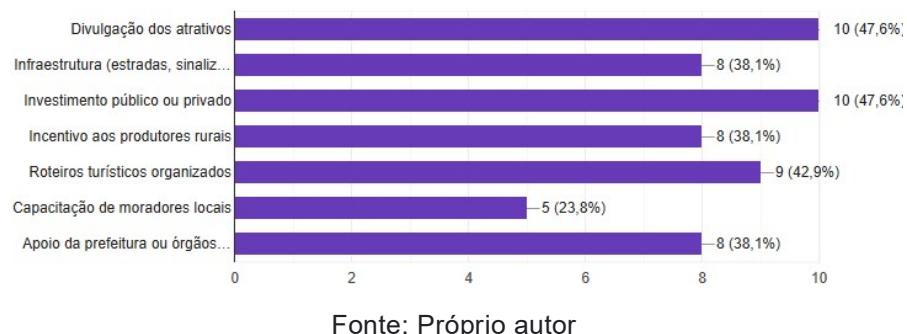
Gráfico 4. O que você considera mais atrativo em uma experiência de turismo rural? (marque até 3 opções)



Fonte: Próprio autor

No entanto, foram apontados desafios que dificultam a consolidação desse segmento, como a falta de divulgação e a necessidade de incentivo aos produtores rurais (46,7%), além deficiências de infraestrutura (38,1%). Essas limitações se conectam com as falas da Diretora de Turismo, que destacou o baixo engajamento dos proprietários rurais e empreendedores locais e a predominância do turismo de negócios como barreiras para a valorização do turismo de vivência em Garça.

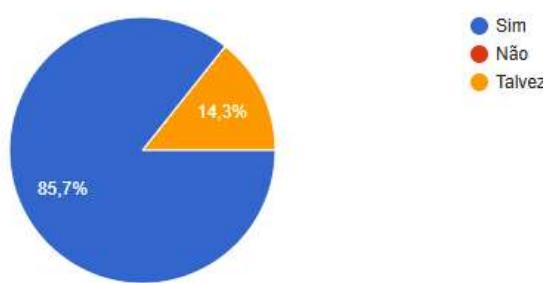
Gráfico 5. Na sua opinião, o que mais falta em Garça para o turismo rural se desenvolver? (marque até 3 opções)



Fonte: Próprio autor

Outro ponto relevante é que 85,7% dos participantes acreditam que o turismo rural pode contribuir para o desenvolvimento econômico do município, resultado que converge com a visão institucional: a entrevistada enfatizou que Garça dispõe de cachoeiras, trilhas, propriedades ligadas ao café e crescente busca por experiências autênticas, o que torna o setor estratégico para a diversificação turística.

Gráfico 6. Você acha que o turismo rural em Garça pode contribuir para o desenvolvimento econômico da cidade?



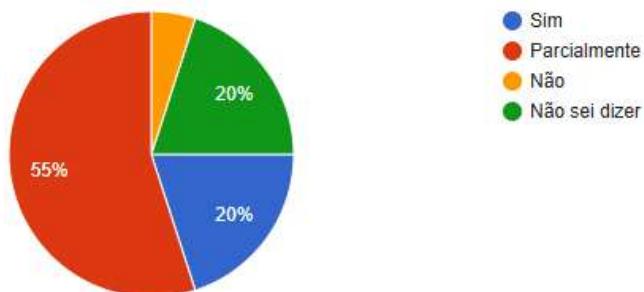
Fonte: Próprio autor

Além disso, a diretora apontou iniciativas em andamento, como o guia turístico elaborado pelo Conselho de Turismo, o mapeamento de atrativos e a pesquisa de demanda turística, que visam subsidiar políticas públicas. O Plano Diretor de Desenvolvimento do Turismo (2026–2028) também é visto como essencial

para garantir melhorias em infraestrutura, capacitação profissional e fortalecimento das parcerias locais.

Tanto os dados da pesquisa quanto o levantamento de dados, reforçam a necessidade de apoio institucional e participação comunitária. A população identifica o turismo rural como oportunidade, mas também demonstra insegurança sobre o preparo da zona rural (apenas 20% acreditam que já está preparada). Da mesma forma, a diretora enfatiza que o envolvimento da comunidade é fundamental para valorizar a hospitalidade, preservar o patrimônio cultural e aproximar o município das metas do ODS 11 (Cidades e Comunidades Sustentáveis), por meio de um turismo mais inclusivo, sustentável e economicamente equilibrado.

Gráfico 7. Você acredita que a população da zona rural está preparada para receber turistas?



Fonte: Próprio autor

Assim, os resultados indicam que, embora Garça ainda enfrente desafios de infraestrutura, engajamento e divulgação, há forte potencial de crescimento do turismo rural, que pode se consolidar como alternativa ao turismo de negócios predominante, promovendo o desenvolvimento sustentável e reforçando a identidade cafeeira da cidade.

4.2 VISITA AO ESPAÇO RECANTO DA QUERÊNCIA – GARÇA-SP

A visita ao Recanto da Querência, no município de Garça-SP, realizada em 27 de setembro de 2025, permitiu observar de forma concreta os princípios discutidos no referencial teórico, especialmente aqueles apresentados por Beni (2019), que destacam o turismo rural como instrumento de valorização cultural, ambiental e socioeconômica. Inserido na Rota do Café do Estado de São Paulo, o espaço representa um exemplo consistente de empreendimento que articula tradição, sustentabilidade e fortalecimento da identidade territorial.

Durante da recepção, a proprietária apresentou os diferentes ambientes da propriedade, enfatizando práticas sustentáveis que dialogam com as diretrizes de gestão eficiente dos recursos naturais discutidas por Butler (1991). Entre essas práticas, destacam-se o reaproveitamento da água para irrigação, a utilização de adubo orgânico produzido a partir do estrume dos animais e o uso de energia eólica, que demonstram o comprometimento do empreendimento com a sustentabilidade ambiental.

O Recanto da Querência oferece uma vivência completa relacionada ao ciclo produtivo do café, permitindo acompanhar etapas que vão desde a semente até a degustação final. Essa experiência reforça a identidade cafeeira de Garça e contribui para o fortalecimento da marca regional, conforme argumentado por Beni (2019). A relevância do espaço, reconhecida inclusive por autoridades estaduais, evidencia sua consolidação como referência no turismo rural e cafeeiro paulista.

Além da experiência cafeeira, os visitantes são convidados a degustar um lanche elaborado com produtos provenientes de produtores locais, o que favorece a integração entre turismo e economia regional. Os alimentos tradicionais oferecidos, como bolos, doces, queijos e compotas, ampliam a circulação de renda na região e valorizam os saberes tradicionais da comunidade.

Ao integrar natureza, produção rural, gastronomia e elementos culturais, o espaço materializa o conceito de turismo rural sustentável discutido no referencial teórico. A trajetória da família proprietária, ao transformar iniciativas individuais em um empreendimento estruturado, evidencia a importância de iniciativas sustentáveis associadas à geração de emprego, renda e valorização da cultura local, reforçando o turismo rural como atividade estratégica para o desenvolvimento socioeconômico da região.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O artigo teve como objetivo analisar o turismo rural como instrumento de desenvolvimento sustentável no município de Garça-SP, destacando suas potencialidades e desafios no contexto da cultura cafeeira e da economia regional. Os resultados demonstraram que o turismo rural se caracteriza como uma estratégia

relevante para o fortalecimento das identidades territoriais, a valorização dos patrimônios naturais e culturais e a promoção de práticas sustentáveis alinhadas aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), sobretudo o ODS 11, voltado à construção de cidades e comunidades sustentáveis. A participação de Garça na Rota Alta Paulista do Café evidencia a vocação do município para experiências imersivas que conectam visitantes ao campo, à agricultura familiar e à memória coletiva, fortalecendo seu protagonismo no cenário turístico regional.

A análise revelou que, embora Garça já disponha de iniciativas estruturadas, como propriedades adaptadas para o acolhimento de turistas, vivências associadas à cultura cafeeira e integração com a produção rural familiar, persistem desafios que limitam a consolidação do turismo rural como política contínua de desenvolvimento. Entre os entraves identificados, ressaltam-se a necessidade de fortalecimento da governança local, a qualificação dos empreendedores rurais, a ampliação da infraestrutura de acesso e a implementação de estratégias integradas de marketing territorial. Nesse contexto, observa-se que experiências consolidadas em municípios como Ouro Preto (MG) podem servir de referência para a construção de um modelo turístico mais organizado, sustentável e competitivo, fundamentado na articulação entre tradição, inovação e participação comunitária.

Diante do exposto, conclui-se que o turismo rural em Garça-SP apresenta condições favoráveis para consolidar-se como eixo estratégico de desenvolvimento sustentável, desde que respaldado por planejamento participativo, políticas públicas permanentes e gestão territorial responsável. Recomenda-se que futuras pesquisas aprofundem a avaliação dos impactos socioeconômicos das iniciativas já implementadas e investiguem as percepções de turistas e moradores sobre os benefícios e desafios da atividade. Assim, este estudo contribui para o debate acadêmico e para a gestão regional ao evidenciar que o turismo rural, quando associado à sustentabilidade e à identidade local, transcende sua dimensão econômica, assumindo papel de instrumento de inclusão social, preservação cultural e fortalecimento do desenvolvimento regional integrado.

Referências

- ALVES, Kerley Santos; MARQUES, Wellington Ribeiro Aquino; BRETAS, Eberte Moura. **Turismo local e o conviver em Ouro Preto em tempos de pandemia: lugar de encontro e de desencontro dos moradores.** 2020. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rdc/a/WC4WjJYw6bdwBPyg7gdSHxB/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 18 jun.2025
- BENI, Mário Carlos. **Análise estrutural do turismo.** 14. ed. São Paulo: Senac, 2019. 558 p. ISBN 978-85-396-2549-9. Disponível em: https://books.google.com.br/books/about/An%C3%A1lise_estrutural_do_turismo.html?id=f9GCDwAAQBAJ. Acesso em: 28 maio 2025.
- BUTLER, Richard W. **Tourism, environment, and sustainable development. Environmental Conservation**, v. 18, n. 3, p. 201-209, 1991. Disponível em: <https://www.cambridge.org/core/journals/environmental-conservation/article/abs/tourism-environment-and-sustainable-development/2C7A9E3B1B8B5E5D7B6E7F6E9E9E9E>. Acesso em: 28 mar. 2025.
- BRASIL. Ministério do Turismo. **Diversidade brasileira de Patrimônios da Humanidade é uma das maiores do mundo.** Agência de Notícias MTur, 7 out. 2022. Disponível em: <https://www.gov.br/turismo/pt-br/assuntos/noticias/diversidade-brasileira-de-patrimonios-da-humanidade-e-um-dos-maiores-do-mundo>. Acesso em: 20 jun. 2025.
- CARAVELA. Disponível em:<https://www.caravela.info/>. Acesso em: 29 maio 2025.
- Correio de Minas. **Empresa rural familiar lança projeto de turismo e lazer originais em Minas Gerais e na região.** Correio de Minas, 8 maio 2023. Disponível em: <https://correiodeminhas.com.br/2023/05/08/empresa-rural-familiar-lanca-projeto-de-turismo-e-lazer-originais-em-minas-gerais-e-na-regiao/>. Acesso em: 19 jun.2025
- FARESIN; Roseli. **O turismo rural como instrumento para o desenvolvimento sustentável no município de Quilombo, SC, 2016.** Disponível em:<http://www.ensinosuperior.sed.sc.gov.br/wp-content/uploads/2017/09/Roseli-Faresin-Artigo.pdf>. Acesso em 18 de abr. 2025.
- FROEHLICH, José Marcos. **Turismo rural e agricultura familiar: explorando (criticamente) o cruzamento de abordagens e estratégias para o desenvolvimento local.** Revista Brasileira de Ecoturismo, São Paulo, v. 1, n. 1, p. 25–33, 2019. Disponível em: <https://www.ufsm.br/app/uploads/sites/519/2019/10/25.pdf>. Acesso em: 18 jun. 2025.
- GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projeto de pesquisa .** Disponível em:https://files.cercomp.ufg.br/weby/up/150/o/Anexo_C1_como_elaborar_projeto_de_pesquisa_-_antonio_carlos_gil.pdf. Acesso em 28 mar. 2025
- HANAI, Frederico Yuri. **Desenvolvimento sustentável e sustentabilidade do turismo: conceitos, reflexões e perspectivas.** Revista Brasileira de Gestão e Desenvolvimento Regional, v. 8, n. 1, 2012. Disponível

em:<https://www.rbgdr.net/revista/index.php/rbgdr/article/view/589/276> . Acesso em 19 abr 2025.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). **Após fim da pandemia, número de viagens cresce 71,5% entre 2021 e 2023.** Agência de Notícias IBGE, 18 jun. 2024. Disponível em:<https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-noticias/2012-agencia-de-noticias/noticias/41306-apos-fim-da-pandemia-numero-de-viagens-cresce-71-5-entre-2021-e-2023>. Acesso em: 19 jun. 2025.

INSTITUTO ESTRADA REAL. **Roteiro: Caminho Velho.** Disponível em:<https://institutoestradareal.com.br/roteiros-planilhados/caminho-velho/>. Acesso em: 20 jun. 2025.

ITATIAIA. **Ouro Preto se destaca no turismo rural com experiência gastronômica premiada: o Queijo Inconfidentes.** Itatiaia, 17 abr. 2025. Disponível em: <https://www.itatiaia.com.br/ouropreto/2025/04/17/ouro-preto-se-destaca-no-turismo-rural-com-experiencia-gastronomica-premiada-o-queijo-inconfidentes>. Acesso em: 20 jun. 2025

KRIPPENDORF, Jost. **The Holiday Makers: Understanding the Impact of Leisure and Travel.** Oxford: Butterworth-Heinemann, 1987. Disponível em: <https://archive.org/details/holidaymakersund0000krip> . Acesso em: 28 mar. 2025.

LEME, Paulo Henrique. **Cafés da Região de Garça: Valorizando a História para Construir o Futuro.** Disponível em:<https://coffeeinsight.com.br/caf%C3%A9s-da-regi%C3%A3o-de-gar%C3%A7a-valorizando-a-hist%C3%B3ria-para-construir-o-futuro-a67464220958> . Acesso em 24 mai 2025.

OURO PRETO. **Parque Natural Municipal das Andorinhas.** Disponível em:<https://parquedasandorinhas.ouropreto.mg.gov.br> Acesso em: 18 jun. 2025

PREFEITURA MUNICIPAL DE GARÇA. **Atribuições da Secretaria Municipal de Agricultura e Meio Ambiente. Garça:** Prefeitura Municipal, 2025. Disponível em:<https://www.garca.sp.gov.br/portal/secretarias/17/secretaria-de-agricultura-e-meio-ambiente/> Acesso em 18 abr 2025.

PREFEITURA MUNICIPAL DE OURO PRETO. **Igreja de São Francisco de Assis.** Turismo – Prefeitura de Ouro Preto, 2025. Disponível em:<https://www.ouropreto.mg.gov.br/turismo/atrativo-item/887>. Acesso em: 20 jun. 2025.

SÃO PAULO (Estado). Secretaria de Turismo. **Conheça o Município Turístico de Garça.** 2025. Disponível em:<https://www.turismo.sp.gov.br/conheca-o-municipio-turistico-de-garca>. Acesso em: 17 jun. 2025

SACHS, Ignacy. **Caminhos para o desenvolvimento sustentável.** Organização de Paula Yone Stroh. Tradução de José Lins Albuquerque Filho. 4. ed. Rio de Janeiro: Garamond, 2002. 95 p. ISBN 85-86435-35-1. Disponível em:

<https://pt.scribd.com/doc/310532536/Caminhos-Para-o-Desenvolvimento-Sustentavel-Ignacy-Sachs>. Acesso em: 27 maio 2025.

SANTOS, Anderson Alves; ALCÂNTARA, Valderí de Castro; SILVA, Edson Arlindo. **Turismo rural e desenvolvimento local sustentável: problemas, premissas e perspectivas teóricas**. Administração Pública e Gestão Social, Viçosa, MG: Universidade Federal de Viçosa, v. 2, n. 4, p. 45–60, out./dez. 2010. Disponível em: <https://periodicos.ufv.br/apgs/article/view/4035/2266>. Acesso em: 28 maio 2025

SHISHITO, Marcelo. **O turismo de natureza como incremento da oferta turística de Ouro Preto**. Disponível em: https://www.researchgate.net/profile/Angela-Flecha/publication/271769346_O_turismo_de_natureza_como_incremento_da_oferta_turistica_de_Ouro_Preto/links/54d151fe0cf28370d0e07605/O-turismo-de-natureza-como-incremento-da-oferta-turistica-de-Ouro-Preta. Acesso em: 19 jun.2025

SILVA, Airton Marques. **Metodologia de Pesquisa**. 2. Ed. Fortaleza, CE: EdUCE, 2015. PDF. Disponível em:https://educapes.capes.gov.br/bitstream/capes/432206/2/Livro_Metodologia%20da%20Pesquisa%20-%20Comum%20a%20todos%20os%20cursos.pdf Acesso em 08 abr. 2025.

SILVA, Marllo Santos da; FERREIRA, Helena Catão Henriques. **Turismo rural e agricultura familiar: uma revisão sistemática de literatura**. *Revista Rosa dos Ventos – Turismo e Hospitalidade*, Caxias do Sul, v. 13, n. 1, p. 1–15, 2023. Disponível em:<https://sou.ucs.br/etc/revistas/index.php/rosadosventos/article/view/11695/5871>. Acesso em: 27 maio 2025.

SOUZA, Marcelino de; DOLCI, Tissiane Schmidt. **Turismo rural: fundamentos e reflexões**. Porto Alegre: Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 2025. Disponível em:<https://www.ufrgs.br/cursopgdr/downloadsSerie/derad504.pdf>. Acesso em: 30 maio 2025.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO (UFOP). **O turismo rural como ferramenta de desenvolvimento local: estudo de caso em regiões do entorno de Ouro Preto**. Ouro Preto, MG: UFOP, 2021. Monografia (Bacharelado) – Departamento de Turismo, Universidade Federal de Ouro Preto. Disponível em: <https://www.monografias.ufop.br/handle/35400000/5563>. Acesso em: 18 jun.2025

VEZZANI, Marco Antônio. **Turismo rural e responsabilidade ambiental e ecológica no espaço rural brasileiro**. *Revista Brasileira de Ecoturismo*, São Paulo, v. 1, n. 1, p. 34–48, 2008. Disponível em: <https://www.redalyc.org/pdf/1154/115416770004.pdf>. Acesso em: 18 jun. 2025.

WEAVER, D. **Sustainabletourism: theoryandpractice**. London: Butterworth-Heinemann, 2006. Disponível em:<https://www.scirp.org/reference/referencespapers?referenceid=1779670>. Acesso em: 27 maio 2025.

WORLD TRAVEL & TOURISM COUNCIL. **Travel&Tourism Economic Impact 2024 – Global Trends.** London: WTTC, May 2024. Disponível em: <https://researchhub.wttc.org>. Acesso em: 18 jun. 2025.

YIN, Robert K. **Estudo de caso: planejamento e métodos.** 5. ed. Porto Alegre: Bookman, 2015. Disponível em: <https://books.google.com.br/books?id=EtOyBQAAQBAJ&printsec=frontcover&hl=pt-BR#v=onepage&q&f=false>. Acesso em: 19 jun. 2025.

ZANDONADI, Beatriz Mauro; FREIRE, Ana Lucy Oliveira. **Agroturismo: cultura e identidade agregando renda no espaço rural.** Revista de Turismo Contemporâneo, Natal, v. 3, n. 1, p. 1–15, 2016. Disponível em: <https://periodicos.ufrn.br/turismocontemporaneo/article/view/7682/6959>. Acesso em: 27 maio 2025.

APÊNDICE



AUTORIZAÇÃO INSTITUCIONAL

Esta pesquisa está sendo realizada por Andressa Maria Araujo das Santas, Josiane de Oliveira Costa, Maria Eduarda da Silva Rodrigues, Priscila de Souza Pessotto Fernandes aluno(a) do Curso de Gestão Empresarial da Faculdade de Tecnologia de São Paulo, como Trabalho de Graduação, sendo orientada e supervisionada pelo(a) professor(a) Márcia Freitas Abad Gonzaga.

Seguindo os preceitos éticos, informamos que a participação de sua organização/instituição será absolutamente sigilosa, não constando nome ou qualquer outro dado que possa identificá-la no manuscrito final do Trabalho de Conclusão de Curso ou em qualquer publicação posterior sobre esta pesquisa. Informamos ainda que, pela natureza deste estudo, a participação de sua organização/instituição não lhe acarretará quaisquer danos.

A seguir, informações gerais sobre a pesquisa.

TEMA DA PESQUISA: TURISMO RURAL E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL EM GARÇA-SP: POTENCIALIDADES E DESAFIOS

OBJETIVO: Analisar o potencial do turismo rural em Garça-SP como ferramenta de desenvolvimento sustentável, avaliando suas contribuições para a preservação ambiental, a valorização cultural e a geração de renda para a comunidade local.

PROCEDIMENTO: Questionário / Entrevista

Observação: caso seja de seu interesse, outros dados poderão ser fornecidos a qualquer momento, pelo aluno ou professor responsável.

A conclusão da pesquisa está prevista para dezembro de 2025, corresponderá a um artigo científico, conterá dados e conclusões e estará à disposição.

Agradecemos sua autorização, enfatizando que este estudo em muito contribuirá para a construção de um conhecimento atual na área.

Assinado de forma digital por JOSIANE DE OLIVEIRA
COSTA:30504446819
Dados: 2023.09.19 14:55:25 -03'00'

Aluno (a) Josiane de O. Costa
RG: 33.076.723-9
e-mail: josianeoliveiracosta@gmail.com
Tel: 14 99119-9831

Garça, 27 de Setembro de 2025,
Priscila de S. P. Fernandes

Aluno(a) Priscila de S. P. Fernandes
RG: 43.359.184-5
e-mail: prycolossal@gmail.com
Tel: 14-998963510

Tendo ciência das informações contidas neste Termo de Consentimento, Eu Eliana Batista Pires, portador do RG nº 40.703.801-2, responsável pelo Departamento de Turismo da Prefeitura Municipal de Garça - SP, autorizo a aplicação desta pesquisa

Garça, 27 de setembro de 2025.

Assinatura eletrônica
Eliana Batista Pires
Data: 2025-09-26 08:53:10-0300
Verifique em <https://www.tse.jus.br/eletronica>

Assinatura: Eliana Batista Pires
e-mail: turismo@garca.sp.gov.br
Tel: (14) 98218-8068

AUTORIZAÇÃO INSTITUCIONAL

Esta pesquisa está sendo realizada por Andressa Maria Araujo dos Santos, Josiane de Oliveira Costa, Maria Eduarda da Silva Rodrigues, Priscila de Souza Pessotto Fernandes aluno(a) do Curso de Gestão Empresarial da Faculdade de Tecnologia de São Paulo, como Trabalho de Graduação, sendo orientada e supervisionada pelo(a) professor(a) Márcia Freitas Abad Gonzaga.

Seguindo os preceitos éticos, informamos que a participação de sua organização/instituição será absolutamente sigilosa, não constando nome ou qualquer outro dado que possa identificá-la no manuscrito final do Trabalho de Conclusão de Curso ou em qualquer publicação posterior sobre esta pesquisa. Informamos ainda que, pela natureza deste estudo, a participação de sua organização/instituição não lhe acarretará quaisquer danos.

A seguir, informações gerais sobre a pesquisa.

**TEMA DA PESQUISA: TURISMO RURAL E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL
EM GARÇA-SP: POTENCIALIDADES E DESAFIOS**

OBJETIVO: Analisar o potencial do turismo rural em Garça-SP como ferramenta de desenvolvimento sustentável, avaliando suas contribuições para a preservação ambiental, a valorização cultural e a geração de renda para a comunidade local.

PROCEDIMENTO: Questionário / Entrevista

Observação: caso seja de seu interesse, outros dados poderão ser fornecidos a qualquer momento, pelo aluno ou professor responsável.

A conclusão da pesquisa está prevista para dezembro de 2025, corresponderá a um artigo científico, conterá dados e conclusões e estará à disposição.

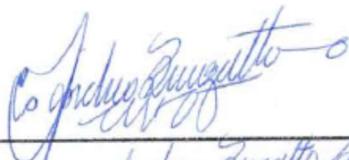
Agradecemos sua autorização, enfatizando que este estudo em muito contribuirá para a construção de um conhecimento atual na área.

Josiane de Oliveira Costa
Aluno (a) Josiane de O. Costa
RG: 33.076.723-9
e-mail: josianeoliveiracosta@gmail.com
Tel: 14 99119-9831

Garça, 27 de Setembro de 2025.
Priscila de S. P. Fernandes
Aluno(a) Priscila de S. P. Fernandes
RG: 43.359.184-5
e-mail: prycolossal@gmail.com
Tel: 14-998963510

Tendo ciência das informações contidas neste Termo de Consentimento,
Eu Andrea Buzatto Jardim, portador do RG nº
2811622 PA responsável pela
organização/instituição Recanto do Quençia, autorizo a aplicação
desta pesquisa

Garça, 27 de setembro de 2025.



Assinatura: Andrea Buzatto Jardim
e-mail: recantodokenzia@hotmail.com
Tel: (14) 99722757